



INTELIGÊNCIA CONDICIONAL DE JORNADA: Design contextual de formulários em registros eletrônicos de saúde

Karine Araujo Dias, Ricardo Evandro Pereira de Oliveira
CEGISS Gestão da Informação – São Paulo

Eixo Temático: Informar um dos 12 eixos temáticos

Introdução

A aplicação de formulários uniformes em serviços de saúde com diferentes recursos e fluxos de trabalho pode gerar campos irrelevantes, repetição de informações e exigências pouco contextualizadas(1,2). Esse desconhecimento motiva a discussão de estratégias que conciliam consistência documental e adaptação ao contexto assistencial. A Inteligência Condicional de Jornada surge como proposta de organização da informação para mitigar esse problema.

Objetivo

Apresentar a Inteligência Condicional de Jornada como proposta conceitual para adaptar formulários em registros eletrônicos de saúde, articulando padronização mínima e contexto assistencial.

Métodos

Reflexão teórico-conceitual, analítica e propositiva, fundamentada em literatura de usabilidade, fatores humanos e projeto centrado no ser humano(1-3).

O percurso compreendeu quatro etapas: identificação de fricções documentais; articulação de princípios de projeto; formulação de uma estrutura condicional; e elaboração de exemplos hipotéticos para diferentes serviços.

A seleção bibliográfica foi não sistemática. Não houve coleta de dados com participantes, implantação da proposta ou avaliação de efetividade.

Conclusão

A Inteligência Condicional de Jornada oferece uma estrutura conceitual para conciliar dados comuns e percursos documentais ajustados ao contexto assistencial. Sua aplicação exige regras transparentes, preservação de informações essenciais e participação dos usuários. A redução de esforço e a melhoria da qualidade documental precisam ser demonstradas por avaliação, não podendo ser presumidas a partir da proposta.

Resultados

Estrutura conceitual proposta

A Inteligência Condicional de Jornada organiza o formulário em duas camadas: um núcleo mínimo comum, necessário à identificação e à rastreabilidade do atendimento, e uma camada adaptativa, apresentada conforme o contexto assistencial.

Condições de adaptação

A exibição dos blocos é orientada por tipo de unidade, protocolo, papel profissional, etapa assistencial, criticidade e recursos disponíveis.

Respostas da interface

As regras condicionais permitem exibir ou recolher blocos, reorganizar perguntas e ajustar obrigаторiedades.. Os dados essenciais permanecem acessíveis, e sua exigência de preenchimento respeita o momento em que podem ser conhecidos.

Aplicação ilustrativa

Em formulários de acompanhamento de protocolos gerenciados de dor torácica e acidente vascular cerebral, uma unidade sem determinado recurso registraria sua indisponibilidade e os encaminhamentos, sem percorrer obrigatoriamente campos destinados à execução local. A adaptação modifica o percurso documental, não os critérios clínicos do protocolo.

Princípios e limites

Foram organizadas cinco proposições: flexibilidade com padrão; eficiência sem perda informacional; obrigаторiedade contextual; transparência das regras; e participação dos usuários. Não foram mensurados efeitos sobre tempo, completude ou erros. Os benefícios permanecem hipóteses para avaliação futura.

Acesse o trabalho
na íntegra!

